

## DIAGNÓSTICO DOS ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS E ECONÔMICOS DA POPULAÇÃO NO MANEJO, HÁBITOS E COMPORTAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO SÓLIDO

(IC )Jordana Gabriella de Jesus<sup>1</sup>,  
(PQ )Joao Baptista Chieppe Junior<sup>2</sup>  
PIBIC  
Câmpus Inhumas  
\* joao.junior@ifg.edu.br

### Palavras Chave:

Resíduo ; sólido; orgânico; reciclagem

### Introdução

A cidade de Inhumas mostra um sério problema ambiental relacionado a falta de tratamento e a má disposição final dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSUs), uma vez que estes são dispostos a céu aberto e com problemas sanitários. A Prefeitura de Inhumas, em 2002, iniciou a implantação de um aterro controlado, mas, por falta de gerenciamento adequado, não obteve resultados satisfatórios (SANTOS, WERNER, ANTONIETA, 2017).

### Metodologia

A pesquisa foi realizada de novembro 2020 à agosto 2021, conforme o cronograma proposto antes da realização da pesquisa.

Foi feito um estudo analítico-descritivo (aleatoriamente), para levantamento dos principais locais (bairros da cidade), para realização da pesquisa domiciliar; onde foram selecionado três bairros do município de Inhumas, sendo eles: Residencial Santa Tereza, Vale das Goiabeiras e Alfa Ville, sendo 50 pessoas entrevistadas de cada bairro.

A partir do levantamento dos bairros, utilizou-se as técnicas de pesquisa com aplicação de questionários e entrevistas nos domicílios. A pesquisa domiciliar foi feita 3 vezes por semana e de forma aleatória nas residências dos três bairros escolhidos do município levantados anteriormente. Nos locais pontuados, seus moradores foram argumentados com base em um questionário com perguntas estruturadas, Levantamento do Perfil da População do Município, focado nos aspectos sociais, culturais e econômicos.

### Resultados e Discussão

Dentro desses parâmetros, essa despreocupação dos moradores destes bairros em não fazerem a separação seletiva desses resíduos, pode vir de um pensamento em que concluem que mesmo fazendo essa separação, todos os tipos de lixos e resíduos vão para o mesmo destino.

Separar o lixo é difícil porque falta cidadania e não porque as pessoas não sabem diferenciar o que é orgânico do que é reciclável. Elas sabem a diferença; apenas não se importam com

isso até que o dano ambiental lhes traga algum prejuízo individual. (MARQUES, 2018).

Com a separação é possível: reutilização; reciclagem; melhor valor agregado ao material a ser reciclado; melhores condições de trabalho aos catadores ou classificadores dos materiais recicláveis; compostagem; menor demanda da natureza; aumento do tempo de vida dos aterros sanitários e menor impacto ambiental quando da disposição final dos rejeitos (RAMOS, 2018).

### Conclusões

Podemos concluir desse trabalho, que o principal fator que faz os moradores do município a não fazer a separação do lixo orgânico do reciclável, é por ambos possuírem o mesmo destino no final.

Com os resultados, pode concluir que a cidade não possui a devida educação ambiental para que seja implantado a coleta seletiva.

De acordo com os bairros estudados, o Vale das Goiabeiras possui o melhor comportamento ambiental, podendo estar relacionado com o grau de escolaridade que possuem

### Agradecimentos

Ao CNPq

### Referências

MARQUES, L, Y. Por que separar o lixo é tão difícil?. Disponível em: <<http://www.justificando.com/2018/06/29/por-que-separar-o-lixo-e-tao-dificil/>>. Acesso em: 17/08/2021.

Ramos, A. Descarte incorreto gera prejuízo ambiental. 08 ago. 2018. Disponível em <<<https://clmais.com.br/descarte-incorreto-gera-prejuizoambiental/>>>. Acesso em: 05/03/21.

SANTOS, D; WERNER, J; ANTONIETA, W. Efeitos e danos ambientais da disposição de resíduos sólidos na área do lixão e aterro controlado no município de Inhumas-GO. Disponível em: <<<file:///D:/PROJETO%20DE%20INICIAÇÃO/Artigos%C%20referência/inhumas%20artigo.pdf>>>. Acesso em: 13/03/2021.